

Apresentação

Dossiê: Mobilidades humanas, circularidade de ideias e identidades

**Maria Cristina Dadalto (UFES)
Gláucia de Oliveira Assis (UDESC)
Sueli Siqueira (UNIVALE)**

O fenômeno das mobilidades humanas contemporâneas tornou-se uma questão candente nas sociedades de acolhida que tem recebido homens e mulheres que vivenciam as experiências de ir e vir, tanto nos contextos dos deslocamentos internos como nos dos movimentos internacionais de população. A entrada se dá de formas variadas: as pessoas chegam nos aeroportos internacionais, como viajantes, estudantes, migrantes, turistas, como solicitantes de refúgio; há também aqueles que lutam desesperadamente por asilo atravessando o Mediterrâneo em uma frágil embarcação, como ocorre com os refugiados que chegam à Europa, ou com aqueles que chegam à fronteira Norte no Brasil na rota iniciada por haitianos e percorrida mais recentemente por venezuelanos.

Nesses cenários diversos, os desafios que se colocam para compreender as experiências de e/imigrantes se traduzem na busca de perspectivas teóricas e metodológicas que busquem narrar tais deslocamentos. Os artigos que compõem esse Dossiê denunciam as práticas colonialistas e neocolonialistas produtoras de desigualdades, guerras, deslocamentos em curso, que muitas vezes colocam a migração “como problema” para os países de acolhimento, revelando os deslocamentos e os trânsitos antes invisíveis e trazendo as vozes migrantes.

Tais ações provocam releituras de identidades étnicas, de gênero, políticas, dentre outras. Dessa forma, este Dossiê teve como objetivo provocar uma discussão numa perspectiva interdisciplinar visando problematizar, do ponto de vista teórico e metodológico, as diversas facetas das relações e interações que envolvem o fenômeno migratório.

Neste sentido, os artigos e a resenha aqui ordenados compõem um painel do esforço pretendido revelando as diversas trajetórias migrantes e os seus movimentos de migração transnacional, de busca de refúgio, de movimentos pendulares, da mobilidade estudantil, evidenciando os trânsitos entre contextos locais e globais. As temáticas versam por questões que tratam desde a tradução de pensamentos de imigrantes e os relatos de suas experiências; à discussão conceitual sobre a integração de refugiados; ao gênero discursivo da estética contemporânea, aplicado às vivências sociais; à migração inter-regional brasileira, por gênero, para a Região Metropolitana do Recife; à influência que o capital linguístico dos estudantes brasileiros do ensino superior tem exercido na escolha de Portugal, quando está em causa a realização dos seus projetos de mobilidade estudantil internacional; à distribuição da mobilidade pendular que a população mineira realiza diariamente de sua residência para outro município, seja para estudo ou trabalho.

Por fim, há a resenha do livro *Imigração haitiana no Brasil*, organizado por Rosana Baeninger, Roberta Peres, Duval Fernandes, Sidney Silva, Gláucia Assis, Maria da Consolação Castro e Marília P. Cotinguiba, que aborda os contextos de recepção dos imigrantes haitianos no Brasil, os desafios da políticas de acolhimento, bem como as questões de raça e o preconceito que têm enfrentado esses novos migrantes que chegaram a partir de 2010 ao Brasil.

Este Dossiê manifesta, assim, muito do que tem sido debatido no campo das áreas da pesquisa das ciências humanas no Brasil. Um esforço que vem acontecendo teórica e metodologicamente de maneira multidisciplinar, ampliando parcerias com movimentos sociais, ONGs, movimentos religiosos, instituições de diversos setores, com vistas a evidenciar esses novos movimentos de e/imigrantes internos e internacionais e entender questões candentes que se impõem cotidianamente.

Boa leitura!